Funções sintáticas ao nível da frase

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| Função sintática | Consiste em | Exemplos |
| Sujeito: | Função sintática desempenhada pelo constituinte da frase (grupo nominal) que controla a concordância com o verbo (1). Pode ser desempenhada por um GN (1), por um pronome (2) ou por uma oração (subordinada substantiva relativa (3) e subordinada completiva (4)). | (1) **Os rapazes** trabalham em Lisboa.  (2) **Eles** trabalham em Lisboa.  (3) **Quem** trabalha em Lisboa vive longe.  (4) É verdade **que Lisboa fica longe**. |
| 1. simples | Sujeito constituído por um grupo nominal (det+nome) (1) ou por um pronome nominativo (2). | (1) **A escola** fica bem situada.  (2) **Elas** estudam em Coimbra. |
| 2. composto | Sujeito constituído por uma coordenação de grupos nominais (1), de pronomes (2) ou de combinações destas categorias (3). | (1) **O João** e **o Pedro** ganharam o torneio.  (2) **Eles** ganharam o torneio.  (3) **Elas** e **o João** foram passear juntos. |
| 3. nulo: | Função sintática em que o constituinte que a desempenha não aparece na frase. | (1) Brincavam de manhã à noite.  (2) Dizem que o governo vai cair.  (3) Chove há três horas sem parar. |
| 3.1 subentendido | Tipo de sujeito que não aparece explicitamente na frase, mas que pode se recuperado a partir do contexto. | (1)As crianças eram muito divertidas: (2)**brincavam** de manhã à noite e (3) **estavam** sempre a cantar.  O sujeito das frases (2) e (3) pode ser recuperado pelo contexto. É “**As crianças**” ou [**Elas**]. |
| 3.2 indeterminado | Tipo de sujeito que tem como referente uma entidade não específica substituível por “alguém” | Ex: Dizem que o governo vai cair.  (Como não há a possibilidade de identificar “quem diz”, utilizamos “alguém” para referir a indeterminação do sujeito. A frase pode interpretar-se assim:  [**Alguém**] diz que o governo vai cair.). |
| 3.3 expletivo | Tipo de sujeito sem interpretação. Pode ocorrer com verbos que se referem a fenómenos da natureza (1) e com o verbo *haver* no sentido de *existir* (2). | (1) [ **?**]Chove há três horas sem parar.  (2) [ **?**]Há muito tempo que não chove. |
| Predicado | Função sintática desempenhada pelo grupo verbal (GV), expressando o que se diz sobre o sujeito. | (1) O Pedro **telefonou ao primo**.  (2) O João **deu um presente à Maria**.  (3) A Maria **estuda à noite na escola profissional**. |
| Modificador (de frase) | Função sintática desempenhada por constituintes não selecionados pelo verbo e que pode, por isso, ser omitida sem que se perca a boa formação de frase (1). Pode ser constituído por grupos adverbiais e grupos preposicionais (2) (3). Exprime uma posição/opinião do enunciador sobre o sentido da frase na sua totalidade. | (1) [**Felizmente**,] hoje não chove.  (2) **Infelizmente**, hoje está a chover.  (3) Ele é um excelente trabalhar, **sem dúvida**! |
| Vocativo | Função sintática desempenhada na frase por um constituinte que não controla a concordância verbal e que serve para chamar ou interpelar o interlocutor. O vocativo distingue-se do sujeito por poder co-ocorrer com ela na frase (1). Aparece frequentemente em frases do tipo exclamativo (2), imperativo (3) e interrogativo (4). | (1) João, tu estás distraído. (**João** é o vocativo, **tu** o sujeito)  (2) Ó **Sol**, como és agradável!  (3) **João**, traz-me aquele livro, por favor.  (4) Viste a Maria, **Pedro**? |

Funções sintáticas internas ao grupo verbal

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| Função sintática | Consiste em | Exemplos |
| Predicativo do sujeito | Função sintática que ocorre com um verbo copulativo. Pode ser constituído por um grupo nominal (GN) (1), um grupo adjetival (2), um grupo adverbial (3) e um grupo preposicional (4). | (1) A cidade de Chaves parece **uma fortaleza**.  (2) A cidade de Chaves é **lindíssima**.  (3) O castelo permanece **ali**, há séculos.  (4) A cidade está **em festa**. |
| Complemento direto | Função sintática selecionada por um por verbo transitivo direto (1), direto e indireto (2) e transitivo predicativo (3). Pode ser constituído por um GN, pelos pronomes acusativos ***o, a, os, as*** (4) e por uma oração subordinada completiva, substituível pelo pronome demonstrativo átono ***o*** (5) | (1) Ontem, visitei **um castelo**.  (2) Dei **um livro** ao João.  (3) Eu acho **a cidade** bonita.  (4) Conheço bem a cidade e acho-**a** interessante.  (5) O professor disse **[que a cidade era bonita]**= O professor disse-**o** |
| Complemento indireto | Função sintática selecionada por um por verbo transitivo indireto (1), e por transitivo direto e indireto (2). É sempre constituído por um grupo preposicional iniciado pela preposição “a” ou pelos pronomes dativos –lhe ou –lhes (3). | (1) Assisti **ao espetáculo**.  (2) Dei um presente **à Maria**.  (3) Como são alunos novos, apresentei-**lhes** os colegas. |
| Complemento oblíquo | Função sintática selecionada por um por verbo transitivo indireto (1) e transitivo direto e indireto (2). Pode ser constituído por um grupo preposicional ou por um grupo adverbial. Não pode ser substituído pelos pronomes dativos –lhe e –lhes nem acusativo o, a, os , as. | (1) Eles vão **a Paris**.  (2) Coloquei o livro **na estante.**  (3) Elas moram **aqui**. |
| Modificador (do grupo verbal) | Função sintática desempenhada por constituintes não selecionados pelo verbo e que pode, por isso, ser omitida sem que se perca a boa formação de frase (1). Pode ser constituído por grupos adverbiais e grupos preposicionais (2) (3). | (1) Li o livro [**calmamente**].  (2) Eles trabalham [**em Lisboa**].  (3) Elas trabalham [**devagar**]. |

Funções sintáticas do nome

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| Função sintática | Consiste em | Exemplos |
| Complemento do nome | Função sintáctica desempenhada por um constituinte seleccionado por um elemento do grupo sintáctico de que faz parte, neste caso, o nome (1). | (1) A inclinação **da torre** está a tornar-se perigosa.  (1) Os atos **médicos** só podem ser exercidos por médicos.  (1) |
| Modificador do nome (restritivo e apositivo) | Função sintáctica desempenhada por um constituinte não seleccionado por nenhum elemento do grupo sintáctico de que faz parte, neste caso, o nome (1). Os modificadores do nome podem ser restritivos ou apositivos. Os modificadores do nome podem ser desempenhados por grupos nominais (2), grupos adjectivais (3), grupos preposicionais (4),[orações subordinadas adjectivas](http://dt.dgidc.min-edu.pt/index.php?id=n334) relativas (restritivas e explicativas (5) (6). | (1) No apartamento **espaçoso** havia um piano.(restritivo)  (2) António Gedeão, **o poeta**, é o pseudónimo de Rómulo de Carvalho, **o cientista**.(apositivo)  (3) No apartamento, **amplo e arejado**, havia um piano.(apositivo)  (4) O encontro **com os amigos** tinha lugar na saleta.(restritivo)  (5) O piano **que estava na saleta** era novo.(restritivo)  (6) O piano, **que foi vendido mais tarde**, era um objeto precioso. (apositivo) |